

ATIVIDADE DE REGÊNCIA



Os licenciandos participantes do Subprojeto de Biologia realizaram atividades de regência nas escolas parceiras, vivenciando de forma efetiva situações relacionadas ao exercício da docência. As regências foram planejadas pelos estudantes, sob orientação e acompanhamento dos professores supervisores e do coordenador de área, considerando os conteúdos previstos no planejamento escolar, as características das turmas e as necessidades de aprendizagem identificadas no cotidiano da escola.

Durante as atividades, os licenciandos assumiram a condução das aulas, desenvolvendo conteúdos de Biologia por meio de estratégias pedagógicas diversificadas, buscando estimular a participação, a curiosidade, a investigação e o protagonismo dos estudantes.

Foram utilizados recursos didáticos, tecnológicos e metodologias ativas adequados aos conteúdos trabalhados e à realidade das turmas.

A experiência de regência possibilitou aos licenciandos vivenciar diferentes etapas do trabalho docente, incluindo o planejamento, a organização da aula, a seleção de recursos e estratégias metodológicas, a mediação da aprendizagem, a interação com os estudantes e a avaliação das atividades desenvolvidas. Também permitiu que os participantes identificassem desafios próprios da prática pedagógica e refletissem sobre diferentes formas de enfrentá-los.

Após as regências, foram realizados momentos de avaliação e reflexão com os professores supervisores e demais integrantes do subprojeto, possibilitando a análise das experiências, dos resultados alcançados e dos aspectos que poderiam ser aprimorados. Os licenciandos puderam, assim, relacionar os conhecimentos teóricos construídos ao longo da formação acadêmica com as situações concretas vivenciadas no ambiente escolar.

A atividade de regência constituiu-se, portanto, em importante experiência de articulação entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, da segurança, do protagonismo e das competências pedagógicas dos futuros professores de Biologia. Ao mesmo tempo, favoreceu a diversificação das práticas de ensino nas escolas parceiras e fortaleceu a integração entre a formação universitária e a realidade da educação básica.